

AMBIENTES RIPÁRIOS: A IMPORTÂNCIA DAS FUNCIONALIDADES FÍSICAS E ECOLÓGICAS PARA TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Alessandro Camargo Angelo
e-mail: alessandro.angelo@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná / Departamento de Ciências Florestais -
Curitiba – PR.

Palavras-chave: ambiente ripário, mata ciliar, ambiente fluvial.

Resumo:

O modelo de ocupação da superfície adotado tem comprometido a qualidade e a manutenção da funcionalidade em cursos d'água. A sociedade tem demandado maior quantidade e diversidade de matérias-primas, e isso, em conjunto com a expansão urbana e a agropecuária tem promovido uma supressão considerável das formações vegetacionais em zonas ripárias. Essa vegetação constitui-se em uma formação imprescindível para a manutenção de características funcionais do ambiente, desempenhando importante papel na manutenção da qualidade de vida de toda a população. Podemos mencionar o papel de “filtragem” fazendo com que os cursos d'água recebam menor aporte de materiais do entorno. Tal papel pode ter implicação no preço da água consumida, e até mesmo no custo da energia elétrica, por conta da necessidade de manutenção de reservatórios devido ao assoreamento. Muitos organismos, dentre eles os “polinizadores” abrigam-se na “mata ciliar”, trabalhando também a serviço das plantas cultivadas ou de apicultores. A consciência desses serviços é muito importante para o engajamento da sociedade. Para a manutenção e eventual recuperação desses ambientes é imprescindível o entendimento da *funcionalidade do ambiente*, tanto em termos físicos como biológicos. Tal entendimento pode propiciar a adoção de técnicas e estratégias mais adequadas para cada ambiente. A funcionalidade do *ambiente físico* envolve a geomorfologia e a pedologia e tem implicações decisivas para o êxito da atividade. Um exemplo disso é a necessidade de se perceber o ambiente ciliar em termos de um maior detalhamento no que se refere a características estruturais dos cursos d'água, os tipos de solos e a conseqüente influência exercida sobre as formações ciliares. Por sua vez, a *funcionalidade biótica* procura perceber da melhor maneira possível as “interações” existentes entre as espécies de plantas, e entre as plantas e os animais que eventualmente atuam como seus dispersores e polinizadores. Importante mencionar que, mais do que apenas “conceitos teóricos”, tal conjunto de informações tem propiciado o desenvolvimento de *estratégias e técnicas* que permitem em muitos casos maior eficiência nos trabalhos. A combinação de uma melhor percepção física e ecológica do ambiente tem resultado então em procedimentos como a “compartimentalização ambiental” e as “técnicas de nucleação”, resultando em maior eficiência nesses

trabalhos, demandando muitas vezes menor necessidade de manutenção, menores perdas e, portanto, *menos desperdício* no processo.